



LEITURAS DE GÊNEROS MIDIÁTICOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO: QUESTÕES DE MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Daiane Soares da Silva¹, Manassés Moraes Xavier²
manasses.morais@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto visou formar leitores críticos por meio de gêneros midiáticos voltados à divulgação científica. Para isso, auxiliou atividades pedagógicas no Ensino Médio, analisou características dos gêneros discursivos midiáticos e identificou práticas de leitura dos alunos. Além disso, propôs atividades didáticas que incentivavam a criticidade, especialmente sobre meio ambiente e sociedade.

Palavras-chaves: *Leitura crítica, Gêneros midiáticos, Ensino médio, Divulgação científica.*

1. Introdução

A divulgação científica é indispensável para estabelecer uma ponte entre o saber científico e a sociedade, promovendo a democratização do conhecimento e a construção de uma sociedade mais informada e crítica. Como destacam Lakatos e Marconi (2017), tal importância decorre do vínculo entre ciência e história humana, evidenciado por seu caráter progressivo e pela sua criação por e para seres humanos.

Nesse processo, a linguagem ocupa papel central, já que, conforme Xavier (2020), ela é uma ferramenta essencial para atender às necessidades comunicativas em diversas esferas sociais. Por meio de interações que combinam elementos verbais e não verbais, a linguagem se insere em práticas sociais e midiáticas, possibilitando a produção de realidades com finalidades ideológicas específicas. Gêneros discursivos, nesse contexto, são moldados pela complexidade comunicativa e pelos objetivos de cada interação social.

No âmbito dos estudos linguísticos, Pereira (2022) enfatiza a perspectiva social da linguagem, considerando-a um trabalho social intrinsecamente vinculado às interações humanas. Essa abordagem contrasta com concepções mais subjetivas ou objetivas, destacando a linguagem como uma prática histórica e culturalmente influenciada. Sob a ótica da Teoria

Dialógica da Linguagem (TDL), os enunciados emergem como unidades fundamentais da comunicação, interligados em cadeias discursivas que refletem tanto posições individuais quanto sociais (Dantas, Xavier e Araújo, 2020).

Bakhtin (2016) corrobora essa visão ao afirmar que os gêneros do discurso são moldados pelas atividades humanas e apresentam uma variedade inesgotável, dada a pluralidade das experiências humanas. De acordo com Sobral (2009), tais práticas discursivas são marcadas pela dialogicidade, ou seja, pela interação entre diferentes subjetividades e pela construção de significados no âmbito da comunicação social.

No campo educacional, as ideias de Bakhtin se mostram relevantes ao relacionar dialogismo e ensino. Xavier (2020) sugere que a inclusão de recursos midiáticos no ambiente escolar é essencial para promover um aprendizado crítico e reflexivo. A Educomunicação, nesse sentido, destaca-se como uma abordagem integradora que conecta práticas discursivas à formação de sujeitos críticos, ao mesmo tempo em que propõe um “ecossistema comunicativo” dinâmico e multidimensional, conforme Martín-Barbero (2002).

Esse conceito de ecossistema, inspirado nas ciências biológicas, reflete a complexidade das interações discursivas e sociais, onde sujeitos, linguagens e contextos se entrelaçam de maneira fluida e heterogênea. Assim, a linguagem, entendida como fenômeno interativo e discursivo, contribui para a criação de ambientes educativos mais ricos e diversificados, alinhados aos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

No âmbito escolar, textos de divulgação científica (TDC) são ferramentas valiosas para o ensino de ciências, como afirmam Gomes, Melo e Silva (2019). Esses textos, ao abordarem temas de ciência, tecnologia e sociedade de forma acessível, permitem que os estudantes conectem os conteúdos acadêmicos a questões

¹ Estudante de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

² Orientador e Coordenador, Professor Adjunto III de Língua Portuguesa e Linguística, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

sociais, econômicas e políticas, superando as limitações dos materiais didáticos tradicionais.

Dessa forma, o projeto proposto busca desenvolver leitores críticos por meio da análise de gêneros midiáticos voltados à divulgação científica. Entre os objetivos específicos estão: contribuir para práticas pedagógicas no ensino médio, descrever características dos gêneros discursivos midiáticos, identificar hábitos de leitura dos alunos e promover atividades didáticas que estimulem a criticidade por meio da leitura de textos relacionados ao meio ambiente e à sociedade.

Ademais, o projeto proposto alinha-se ao eixo Leitura da BNCC ao promover práticas de linguagem que integram a interação ativa dos alunos com textos multissemióticos, como os gêneros midiáticos abordados. Por meio da análise de entrevistas, reportagens e documentários, os estudantes são incentivados a interpretar textos em diferentes formatos — escritos, visuais e sonoros —, ampliando suas habilidades de leitura crítica e reflexão sobre questões sociais relevantes. Além disso, ao estimular a discussão sobre temas como meio ambiente e sociedade, o projeto conecta a prática leitora ao desenvolvimento de projetos pessoais e à formação cidadã, conforme preconiza a BNCC. Essa abordagem promove um aprendizado que transcende o texto escrito, considerando a leitura em um sentido amplo e interdisciplinar, capaz de integrar estética, pesquisa e atuação social.

Logo, conforme proposto no projeto submetido ao edital PROPEX 002/2024 PROBEX UFCG, a realização dessa extensão justifica-se mediante o objetivo de contribuir com a formação de leitores críticos de gêneros midiáticos com temáticas envolvendo divulgação científica, descrevendo as características e as funcionalidades de gêneros do discurso midiático por meio de práticas sociais de linguagem que estimulem a criticidade dos alunos através da leitura que tematize, especificamente, questões de meio ambiente e sociedade.

2. Metodologia

O projeto de extensão Leituras de gêneros midiáticos de divulgação científica no Ensino Médio: questões de meio ambiente e sociedade foi realizado na Escola Estadual Cidadã Técnica de Campina Grande Professor Bráulio Maia Júnior, situada na cidade de Campina Grande-PB. A motivação para a escolha deste local é relatada mediante ao sucesso de atividades anteriores junto a instituição, que se mostrou receptiva e participativa com as propostas elencadas pelo orientador e extensionista. Assim, as aulas se efetivaram por meio de seis encontros presenciais, ocorridos durante os meses de setembro e novembro de 2024. Cada encontro contabilizou um total 135 minutos (duas horas-aula) que, ao fim do projeto, resultaram em um total de 12 horas-aula de trabalho efetivo em sala de aula.

Quanto à organização e disposição de conteúdos e pesquisas utilizadas pela extensionista para a elaboração das aulas, tem-se a soma de quatro etapas, a saber: 1. Leitura e análise de referenciais teóricos acerca do trabalho com a divulgação científica, gêneros midiáticos e redes sociais no Ensino Médio; 2. Pesquisa e coleta de gêneros midiáticos diversos que relatassem aspectos sobre o meio ambiente, especialmente aqueles referentes às propostas eleitorais de candidatos à prefeitura de Campina Grande-PB em 2024; 3. Criação de planos de aula, bem como atividades diagnósticas a fim de perceber nos alunos a efetivação na compreensão pretendida sobre os conteúdos; 4. Encontros de avaliação e discussão junto à presença do coordenador com o objetivo de verificar o cumprimento dos critérios estabelecidos para o projeto e compartilhar experiências docentes que pudessem contribuir com o efetivo trabalho em sala de aula.

O referencial teórico proposto em nossas discussões estabelece um foco para a divulgação científica na Educação Básica que, alinhada ao que preconiza a BNCC quando propõe a prática leitora para a formação cidadã crítica, ampliando suas habilidades de leitura crítica e reflexão sobre questões sociais relevantes, percebe os TDC como ferramentas essenciais para o ensino de ciências promove um aprendizado que transcende o texto escrito, considerando a leitura em um sentido amplo e interdisciplinar, capaz de integrar estética, pesquisa e atuação social (Gomes, Melo e Silva, 2019). Esses textos, à luz da Teoria Dialógica do Discurso, ao abordarem temas de ciência, tecnologia e sociedade de forma acessível, permitem que os estudantes conectem os conteúdos acadêmicos a questões sociais, econômicas e políticas, superando as limitações dos materiais didáticos tradicionais.

A seguir, serão apresentadas imagens de um dos momentos de orientação e diálogo entre o coordenador, a extensionista e um membro colaborador da pesquisa. Considerando as reflexões apresentadas, este trabalho utilizou gêneros midiáticos como instrumentos para leitura e análise de questões ambientais, promovendo entre os estudantes uma postura crítica e reflexiva em relação à realidade ambiental brasileira no ano de 2024. Tal abordagem busca compreender quais consequências futuras podem surgir, de maneira negativa, a partir das condições ambientais atuais. Nesse contexto, destaca-se a relevância do campo jornalístico-midiático, conforme sugerido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que integra a estrutura curricular como uma via para o desenvolvimento de competências e habilidades. Essas competências transcendem a leitura textual, permitindo aos alunos identificar conteúdos digitais com características que atestam sua veracidade ou revelam sua inconsistência, frequentemente evidenciada pela ausência de fontes

confiáveis e oficiais – um ponto central nos debates sobre o currículo do Ensino Médio em âmbito nacional.

Dessa forma, com o intuito de compreender melhor o posicionamento e os conhecimentos prévios dos alunos, após a realização de uma atividade diagnóstica no primeiro encontro, optou-se por trabalhar com gêneros midiáticos que fossem reconhecidos pelos estudantes em suas vivências cotidianas. Essa estratégia incluiu aproximá-los e questioná-los sobre como se dão suas interações com plataformas digitais que difundem reportagens, notícias, artigos científicos, entre outros formatos.

3. *Descrições dos Encontros*

Primeiro Encontro – 09/09/2024

O encontro apresentou a equipe e o projeto, destacando seus objetivos. Aplicou-se um questionário diagnóstico para identificar os interesses ambientais dos alunos e sua relação com a internet e gêneros midiáticos. Em seguida, uma aula expositiva-dialogada abordou ciência e senso comum, promovendo reflexões sobre o conhecimento popular e científico. As respostas ao questionário revelaram o uso frequente da internet, mas dificuldades na conceituação de gêneros midiáticos, evidenciando a necessidade de aprofundamento.

Imagem 4: Aula sobre ciência e senso comum



Figura 1 – Aula sobre senso comum.

Segundo Encontro – 16/09/2024

Com base no questionário, o desmatamento foi escolhido como tema central. A aula retomou discussões anteriores e introduziu os gêneros midiáticos. Após debate sobre práticas de leitura online, os alunos realizaram uma leitura compartilhada do conto *O Patinho Feio*, de Paulo Coelho. Foram analisadas manchetes sobre o desmatamento no Brasil, culminando na produção de um texto dissertativo-argumentativo sobre os aspectos mais impactantes das notícias.

Terceiro Encontro – 23/09/2024

No laboratório de informática, revisou-se os gêneros midiáticos e sua leitura crítica. Propôs-se uma pesquisa

sobre as propostas ambientais dos candidatos à prefeitura de Campina Grande, utilizando o site "Divulgação de Contas Eleitorais". Após a pesquisa, os alunos compartilharam os dados mais relevantes encontrados.



Figura 3 – Aula no laboratório de informática.

Quarto Encontro – 30/09/2024

Foi exibido um trecho do documentário *O Dilema das Redes*, gerando reflexões sobre bolhas informacionais e a influência das redes sociais. Em seguida, o vídeo *Entenda o Desmatamento na AMAZÔNIA de um jeito SIMPLES* foi analisado quanto à linguagem e abordagem do tema ambiental. O debate final abordou o impacto dos algoritmos na divulgação de informações ambientais, incentivando uma visão crítica sobre o tema.



Figura 4 – Exibição do documentário.

Quinto Encontro – 07/10/2024

O encontro aprofundou a discussão sobre redes sociais com o vídeo *Sua bolha social te afasta do diferente*, do canal Nerdologia. Posteriormente, analisou-se a reportagem *Brasil em chamadas*, refletindo sobre a construção discursiva da mídia. A aula encerrou-se com a produção de um texto dissertativo-argumentativo sobre redes sociais e meio ambiente.

Sexto Encontro – 21/10/2024

Realizou-se uma revisão geral dos conteúdos trabalhados, seguida da aplicação de um questionário final para avaliar o impacto do projeto. O encerramento contou com agradecimentos e a entrega de certificados aos participantes.

4. Avaliação do projeto

O projeto desempenhou um papel significativo na promoção do conhecimento entre os alunos, proporcionando momentos de intenso diálogo e troca de saberes. Essa iniciativa destacou a leitura como uma prática discursiva e social, ampliando a capacidade dos participantes de desenvolver uma visão crítica sobre as informações que os cercam nas mídias por eles utilizadas. Ademais, estimulou-os a reconhecerem as intencionalidades e os posicionamentos subjacentes às formas como essas informações são apresentadas.

Além disso, na sequência, são apresentadas as avaliações pessoais da extensionista, do coordenador do projeto e dos alunos beneficiados, enriquecendo a análise dos resultados obtidos.

4.1 Pela Bolsista Daiane Soares da Silva

A oportunidade de participar do PROBEX tem se mostrado um dos pilares fundamentais na minha formação docente. Inicialmente, destaco que essa foi minha primeira experiência ministrando aulas para alunos da educação básica. Admito que, a princípio, senti certa insegurança em relação à capacidade de assumir tal compromisso. Contudo, recebi apoio inestimável do meu coordenador, Manassés, e do meu parceiro, Breno, que, por meio de orientações e feedbacks constantes, ajudaram-me a aprimorar minha prática pedagógica.

Os encontros destinados às discussões teóricas e ao planejamento das aulas foram profundamente enriquecedores. Eles me permitiram perceber a magnitude da profissão docente, levando-me a compreender que estar em sala de aula vai além da transmissão de conhecimento: trata-se de contribuir com o desenvolvimento de indivíduos que possuem diferentes visões de mundo e realidades diversas.

Durante essa experiência transformadora, aprendi que um professor deve adotar uma postura comunicativa eficaz. Uma entonação de voz adequada é essencial, pois falar muito baixo pode comprometer a compreensão dos alunos e dificultar sua participação. Também compreendi a importância de circular pela sala de aula, uma prática que ajuda a manter os discentes atentos e engajados.

Além disso, a construção de um diálogo ativo com os alunos é indispensável. O modelo tradicional, em que apenas o professor fala, revela-se limitado. É necessário formular perguntas instigadoras que promovam a participação ativa dos discentes, incentivando o protagonismo estudantil. Aprendi, ainda, a ouvir atentamente as contribuições dos alunos, evitando constrangê-los mesmo quando suas respostas não estejam diretamente relacionadas ao tema em discussão.

Nesse contexto, o trabalho de extensão permitiu-me compreender a dinâmica de uma sala de aula na educação básica e visualizar, de forma prática, as teorias aprendidas na universidade. Acompanhar o desenvolvimento dos alunos ao longo dos encontros foi uma experiência extremamente enriquecedora. Observá-los lendo analiticamente entrevistas e documentários, bem como compreendendo a relevância do conhecimento científico, foi algo imensurável.

Dessa forma, minha participação nesse projeto não apenas contribuiu para o meu crescimento profissional, mas também para o meu desenvolvimento pessoal, reafirmando a importância da docência como um instrumento transformador na formação de cidadãos críticos e reflexivos.

4.2 Pelo público beneficiado

Como previamente informado na descrição do primeiro encontro, foi aplicado um questionário diagnóstico com o objetivo de identificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática abordada neste projeto. Essa etapa inicial permitiu direcionar as atividades dos encontros subsequentes de maneira mais eficiente. O diagnóstico, além de orientar o planejamento pedagógico, servirá como base comparativa para avaliar a progressão do aprendizado em relação aos conteúdos relacionados à ciência e à divulgação científica em gêneros midiáticos. No que se refere à questão sobre a diferença entre senso comum e ciência, os alunos mencionados não souberam responder e optaram por deixar os questionários em branco. Essa dificuldade inicial foi superada ao longo dos encontros do projeto de extensão, culminando, ao final das atividades em sala de aula, em respostas satisfatórias sobre o referido conteúdo. Esses dados evidenciam o impacto positivo do projeto na formação dos alunos, uma vez que conseguiram compreender e internalizar a distinção entre ciência e senso comum.

Todavia, outra dificuldade identificada durante a atividade diagnóstica foi a incapacidade da maioria dos educandos de conceituar gêneros midiáticos. Com frequência, as respostas restringiam-se a menções genéricas à mídia, respostas monossilábicas como "sim" ou, ainda, espaços deixados em branco. Com base nesses resultados, as aulas seguintes foram cuidadosamente planejadas e desenvolvidas para sanar essa lacuna conceitual. Nesse contexto, o projeto alcançou diferentes respostas satisfatórias em relação ao objetivo inicialmente traçado. Os exemplos apresentados evidenciam dois pontos em comum nas respostas dos discentes: todos demonstraram compreender que os gêneros midiáticos são meios de circulação de informações e comunicação, além de reconhecerem sua relevância para a divulgação e popularização da ciência. Ademais, a análise individual das respostas revelou

contribuições significativas. Epimeteu destacou dois tipos específicos de gêneros midiáticos, como revistas científicas e documentários. Por sua vez, a aluna Mimas descreveu características relevantes, observando que os gêneros midiáticos podem combinar elementos orais, escritos e imagéticos de forma simultânea. Já Hipérion enfatizou que esses gêneros abrangem tanto o público leigo quanto o mais intelectualizado.

Assim, constata-se o cumprimento do segundo objetivo específico deste projeto, qual seja: “Descrever as características e as funcionalidades de gêneros do discurso midiático, como entrevistas, documentários, artigos de opinião, propagandas, reportagens, dentre outros.” Essa realização é respaldada pelas reflexões críticas e pelas descrições apresentadas pelos alunos.

Além disso, em relação aos objetivos específicos deste projeto, destaca-se também o quarto objetivo, que consiste em “Desenvolver atividades didáticas que estimulem a criticidade desses alunos por meio da leitura de gêneros midiáticos que tematizam, especificamente, questões de meio ambiente e sociedade.” A verificabilidade desse objetivo pode ser observada nas respostas dos estudantes. Quando questionados sobre a forma como uma notícia é divulgada e se, dependendo do contexto, seria possível influenciar os leitores de determinado veículo de informação, pode-se perceber que os educandos assimilaram e internalizaram os conceitos discutidos durante o segundo encontro, especialmente no que se refere à relação entre leitura e gêneros midiáticos. Esse entendimento é evidenciado pela capacidade de reconhecerem que a escolha lexical está intrinsecamente relacionada à intenção comunicativa. Ademais, eles compreenderam que essa escolha pode exercer influências distintas, sejam elas positivas ou negativas, dependendo do assunto abordado, conforme exemplificado por Mimas em sua resposta.

Ademais, com o propósito de verificar tanto o objetivo geral deste projeto — “Contribuir com a formação de leitores críticos de gêneros midiáticos com temáticas envolvendo divulgação científica” — quanto o seu primeiro objetivo específico — “Auxiliar nas atividades pedagógicas da Escola Estadual Cidadã Técnica de Campina Grande Professor Bráulio Maia Júnior no tocante ao ensino de leitura no contexto do Ensino Médio” —, observa-se o retorno satisfatório dos discentes em relação às atividades realizadas em sala de aula. Destacam-se, ainda, as respostas dos alunos Titã e Epimeteu¹, que mencionaram o terceiro encontro, com ênfase na segunda parte, dedicada à análise das propostas dos candidatos à prefeitura de Campina Grande e à discussão, em grupo, sobre como a questão ambiental era abordada em cada proposta. Esses alunos demonstraram

compreender a relevância de uma leitura crítica voltada não apenas para questões de âmbito nacional, mas também para aspectos que afetam diretamente suas realidades locais.

Essa compreensão é evidenciada pela fala do aluno Titã, que enfatizou que a leitura das propostas dos candidatos deveria ser considerada uma prática obrigatória para votar de forma consciente e exercer plenamente a cidadania. Da mesma forma, o aluno Epimeteu reforçou a importância da leitura crítica como ferramenta para o desenvolvimento cidadão. Além disso, o aluno Jápeto destacou sua aprendizagem relacionada à distinção entre ciência e senso comum, ressaltando que pôde participar ativamente das discussões e sanar suas dúvidas ao longo do encontro.

Diante do exposto, verifica-se que este projeto de extensão contribuiu significativamente para a formação leitora dos discentes, promovendo habilidades críticas e reflexivas. Os educandos destacam o conhecimento adquirido sobre os gêneros midiáticos, a participação ativa nas aulas e o diálogo promovido ao longo do projeto. Tais aspectos demonstram que a iniciativa foi exitosa, atingindo plenamente seus objetivos propostos. Ademais, ao fomentar a formação de leitores críticos e reflexivos, o projeto contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento da capacidade de análise e interpretação dos alunos, tanto em relação às questões científicas quanto aos temas sociais e ambientais abordados.

Conclui-se, portanto, que o projeto não apenas cumpriu seu propósito pedagógico, mas também impactou positivamente a construção do senso crítico dos participantes, fortalecendo a relação entre a prática da leitura e o exercício da cidadania. A partir dos resultados apresentados, reafirma-se a importância de iniciativas como esta para o enriquecimento do ensino médio, evidenciando a relevância da interdisciplinaridade e do diálogo entre ciência e sociedade no contexto escolar.

4.3 Pelo coordenador do projeto

O projeto de extensão “Leituras de gêneros midiáticos de divulgação científica no Ensino Médio: questões de meio ambiente e sociedade” favoreceu a construção de conhecimentos sobre a relação entre divulgação científica, meio ambiente e conteúdos midiáticos junto a alunos do Ensino Médio.

A extensão, de forma significativa, contribuiu com vivenciamentos dos alunos em práticas de leitura, o que se constitui alvo do ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, oferecendo aos alunos envolvidos experiências que se constituíram como facilitadoras à construção de conhecimentos sobre a relação entre mídia,

¹ Nomes fictícios atribuídos aos alunos colaboradores do projeto.

sociedade e ciência, dentro de uma perspectiva pedagógica participativa e emancipatória.

Em se tratando da bolsista implicada na extensão, acreditamos que a experiência com o projeto favoreceu um olhar mais aguçado a respeito da dinâmica de sala de aula: a preparação (planejamento), a execução e a autoavaliação de práticas de ensino como movimentos indispensáveis ao fazer docente – dado que já almejávamos quando submetemos nosso projeto ao edital que regulamentou o PROBEX/UFCG no ano de 2024.

5. Resultados e Discussões

A comparação entre os questionários inicial e final revela avanços significativos nos participantes, especialmente em três aspectos: a valorização da leitura científica, o reconhecimento dos gêneros midiáticos como instrumentos de divulgação científica e a compreensão da leitura crítica como estratégia contra a desinformação. As respostas dos estudantes destacam termos como “senso crítico” e “ciência”, evidenciando a assimilação dos conteúdos abordados.

O projeto também contribuiu para a compreensão dos gêneros midiáticos e sua presença cotidiana. Inicialmente, muitos alunos não souberam definir esses gêneros, mas, ao final, demonstraram entendimento sobre sua estrutura e intencionalidade, reconhecendo a influência dos veículos de comunicação na percepção pública. Além disso, os participantes passaram a perceber como a escolha de recursos linguísticos e imagéticos pode direcionar interpretações, influenciando a recepção das informações.

Ademais, outro ponto relevante é a conscientização sobre o impacto dos algoritmos no direcionamento de conteúdos e a formação de “bolhas informacionais”, que reforçam vieses e dificultam o acesso a informações científicas confiáveis. Essa reflexão ressalta a importância da criticidade na leitura midiática para combater a disseminação de desinformação.

Destarte, os resultados indicam que o projeto promoveu uma formação leitora crítica, ampliando a capacidade analítica dos estudantes em relação a temas científicos e ambientais. Esse desenvolvimento é essencial para fortalecer a divulgação científica e combater a propagação de “fake news”, contribuindo para uma sociedade mais bem informada.

6. Conclusões

A análise do projeto "Leituras de gêneros midiáticos de divulgação científica no Ensino Médio: questões de meio ambiente e sociedade" revelou um processo pedagógico rico e inovador, que integrou docentes e discentes em uma formação contínua e reflexiva. Os encontros semanais realizados na UFCG desempenharam papel central na construção de

estratégias pedagógicas que priorizavam o diálogo e a participação ativa dos alunos. Posteriormente, as reuniões de planejamento e avaliação, realizadas após cada aula, permitiram ajustar as práticas pedagógicas, assegurando sua eficácia e alinhamento com os objetivos propostos.

As metodologias adotadas fomentaram a criticidade dos educandos, promovendo o desenvolvimento de habilidades analíticas e interpretativas voltadas para questões científicas, sociais e ambientais. Por meio de perguntas norteadoras e debates, os alunos foram instigados a refletir sobre os gêneros midiáticos e a relação entre ciência, sociedade e mídia. Essa abordagem contribuiu para a formação de leitores críticos e cidadãos conscientes, alinhando-se aos propósitos do projeto.

Os depoimentos dos alunos reforçaram a efetividade da proposta. A aluna Mimas destacou a relação entre escolha lexical e intenção comunicativa, enquanto o aluno Epimeteu enfatizou a importância da leitura crítica para o exercício da cidadania. Além disso, a análise de propostas políticas, mencionada por Titã e Epimeteu, demonstrou a aplicação prática da leitura crítica em questões locais, fortalecendo o vínculo entre aprendizado e realidade social. Outros participantes salientaram a compreensão das características dos gêneros midiáticos e sua capacidade de articular diferentes formas de linguagem, como documentários e revistas científicas, evidenciando a interdisciplinaridade da abordagem.

Os objetivos específicos do projeto foram amplamente alcançados. A descrição e análise dos gêneros midiáticos, associada à promoção da criticidade, consolidaram a integração entre ciência e sociedade no ambiente escolar. Ademais, a reflexão sobre a interseção entre gêneros midiáticos e divulgação científica ampliou a capacidade dos alunos de questionar o conteúdo e as intenções subjacentes às informações divulgadas.

Por fim, o impacto positivo do projeto é evidenciado pelo avanço significativo dos alunos quanto à compreensão da relevância da leitura científica e dos gêneros midiáticos. Além de contribuir para a formação de leitores críticos, o projeto promoveu o desenvolvimento de cidadãos engajados, aptos a atuar em uma sociedade mais consciente e resiliente diante dos desafios contemporâneos para a divulgação de informações científicas embasadas teoricamente e vinculadas em meios confiáveis de publicação. Assim, reafirma-se a importância de iniciativas como a do presente programa de extensão para o estabelecimento de laços teóricos e práticos entre a universidade e a educação básica, especialmente durante a formação de professores, bem como sua relevância para o enriquecimento do processo de aprendizagem de alunos no Ensino Médio, evidenciando o papel transformador da interdisciplinaridade e do diálogo entre ciência, sociedade e mídia.

7. Referências

- [1] BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: 34, 2016.
- [2] BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- [3] DANTAS, A. de M.; XAVIER, M. M.; ARAÚJO, P. S. R. de. Os Gêneros do Discurso: (Re)Visitando conceitos. *In*: SOUZA, F. M. de; JUNIOR, I. D. C.; XAVIER, M. M. [organizadores]. **Dossiê Círculo de Bakhtin: diálogos e aplicações**. São Paulo, Mentis Abertas, 2020,
- [4] LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- [5] MARTÍN-BARBERO, J. **La educación desde la comunicación**. Buenos Aires: Norma, 2002.
- [6] PEREIRA, A. R. **A prática de análise linguística/semiótica de base dialógica: reflexões para leitores iniciantes**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.
- [7] GOMES, V. R.; MELO, M. S. de; SILVA, R. R. da. Estratégias de leituras aplicadas ao texto de divulgação científica. *In*: ROCHA, M. B.; OLIVEIRA, R. D. V. L. de. **Divulgação científica textos e contextos**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2019.
- [8] SOBRAL, A. **Do dialogismo ao gênero: as bases do pensamento do círculo de Bakhtin**. São Paulo: Mercado de Letras, 2009.
- [9] XAVIER, M. M. **Educomunicação em perspectiva dialógico-discursiva**. São Paulo: Mentis Abertas; Campina Grande: EDUFCEG, 2020.

Agradecimentos

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG.

Aos Programa PET-LETRAS/UFCG pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À Escola Cidadã Integral Técnica de Campina Grande Professor Bráulio Maia Júnior pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.